



VideoChat sobre
ESTATUTO DO DESARMAMENTO

realizado no dia 08 de junho de 2017

Relatório

Videochat sobre Estatuto do Desarmamento

Convidado: Deputado Laudivio Carvalho (SD/MG)

Data: 9/6/17

Projeto de Lei 3722/2012: disciplina as normas sobre aquisição, posse, porte e circulação de armas de fogo e munições, cominando penalidades e dando providências correlatas.

A Coordenação de Participação Popular da Secom, em parceria com a TV Câmara e o LabHacker, realizou no dia 8 de junho de 2017, o VideoChat sobre o Estatuto do Desarmamento. O convidado foi o deputado Laudivio Carvalho (SD/MG), relator na Comissão Especial que tratou do tema.

Entrevistado pela jornalista Carolina Nogueira, o deputado respondeu às perguntas dos internautas e esclareceu suas dúvidas sobre a matéria, a qual está pronta para ser analisada no Plenário da Câmara dos Deputados.

A realização do VideoChat foi amplamente divulgada pelos veículos de comunicação e pelas redes sociais da Casa e, também, pelas redes sociais do próprio deputado.

Para participar dos VideoChats, o cidadão precisa cadastrar-se na página do e-Democracia e acessar a sala de bate-papo. Para acessar o conteúdo desta sala, o internauta deve utilizar o link: <https://edemocracia.camara.leg.br/audiencias/sala/245>.

Com o novo aplicativo para bate-papos utilizado pelo e-Democracia, a sala é aberta com antecedência e os internautas podem escrever suas perguntas antes do início da entrevista, mesmo que depois não possam participar ao vivo do VideoChat.

O cidadão pode, ainda, compartilhar sua pergunta nas redes sociais e pedir para os amigos votarem nela. Assim, quanto mais votos recebe a pergunta, mais chance terá de ser respondida ao vivo pelo entrevistado. As perguntas que não são respondidas durante o VideoChat, que tem duração máxima de 1 hora, são encaminhadas para o deputado, que as responderá depois e as enviará para o internauta autor da questão.

Dados quantitativos:

O Videochat alcançou **10.157** visualizações até o dia 12 de junho.

Em resposta ao convite para fazerem perguntas e expressarem opiniões sobre o Projeto de Lei 3722/2012, **74** internautas participaram ao vivo do bate-papo, **14** perguntas foram respondidas pelo deputado (**Anexo I**), 18 perguntas (**Anexo II**) deverão ser respondidas por seu gabinete e 30 comentários e manifestações foram feitos a respeito do assunto (**Anexo III**).

Audiências Interativas

PERGUNTE AOS DEPUTADOS

Faça sua pergunta ou apoie outra já feita. As perguntas mais votadas serão encaminhadas à Mesa para serem respondidas.

00:07 **fabiohenriques**
Dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), na última segunda-feira (5), sobre a violência no País. "A pesquisa revela que houve cerca de 60 mil homicídios em 2015. Desses, a maior parte é de jovens e negros. Isso mostra a falência da segurança pública no Brasil". É preciso mudar isso, armando o cidadão de bem!

Respondido em 0:11:22 ✓

VOTAÇÃO ENCERRADA **17**

14:24 **ersrossi**
Se desde o Estatuto do desarmamento os crimes violentos no Brasil (especialmente homicídios, 60 mil por ano) vêm aumentando, por que ele não é revogado e permitido o porte e posse da arma de fogo ao cidadão?

VIDEOCHAT • 8 DE JUNHO DE 2017 ÀS 11:00
PL 3722/2012 - ESTATUTO DO DESARMAMENTO

TRANSMISSÃO ENCERRADA (GRAVADO) **10157** VISUALIZAÇÕES

PAUTA
PL 3722/2012 - Estatuto do Desarmamento

O Deputado Laudívio Carvalho (SD/MG), relator do PL 3722/2012, terá a oportunidade de interagir com os cidadãos, que lhe farão perguntas via aplicativo do e-Democracia, e de esclarecer as dúvidas dos internautas sobre o Projeto de Lei de autoria do

Clipping

Câmara Notícias

SEGURANÇA

08/06/2017 - 15h55

Relator defende aprovação do Estatuto do Controle de Armas de Fogo

Proposta aprovada por comissão especial revoga do Estatuto do Desarmamento e está pronta para análise no Plenário

O deputado Laudívio Carvalho (SD-MG) defendeu nesta quinta-feira (8), durante videochat na Câmara dos Deputados, a aprovação da proposta do Estatuto do Controle de Armas de Fogo (PL 3722/12 e apensados). Ele foi o relator na comissão especial que analisou o tema.

A proposta traz novas normas sobre compra, posse, porte e circulação de armas de fogo e munições – entre elas, acaba com exigências de estrita necessidade para registro e porte de arma. O texto, que está pronto para ser votado no Plenário, revoga Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03).

O Estatuto do Desarmamento é um dos assuntos de maior interesse dos cidadãos que entram em contato com a Casa pelo Disque-Câmara (0800 619 619). Até o momento, são 715 manifestações.

O videochat, com duração média de uma hora e participação de internautas, está disponível no portal e-Democracia e na página oficial da Câmara no Youtube. A ideia é esclarecer dúvidas da população acerca de matérias que estão em análise.



O deputado Laudívio Carvalho, relator na comissão especial

Assessoria de Imprensa

Credenciamento de
Jornalistas



Contato

06/06/17 - Câmara realiza nesta quinta (8) videochat sobre projeto que revoga Estatuto do Desarmamento

A Câmara dos Deputados promove, nesta quinta-feira (8), às 11 horas, um videochat com o deputado Laudívio Carvalho (SD/MG), relator do Projeto de Lei (PL 3722/2012) que revoga o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03). A proposta estipula critérios para a compra, posse e porte de armas e munições no Brasil e está pronta para entrar na pauta do Plenário.

O Estatuto do Desarmamento é um dos assuntos de maior interesse dos cidadãos que entram em contato com a Câmara pelo Disque-Câmara (0800619619). Até o momento, já houve 715 manifestações.

Videocchat

O videochat tem por objetivo esclarecer dúvidas dos cidadãos acerca de matérias que estão em discussão na Câmara e que despertam o interesse do público. Os participantes podem fazer perguntas aos relatores dos projetos via aplicativo do e-Democracia.

Os vídeos são transmitidos ao vivo pelo Youtube e podem ser compartilhados nas redes sociais tanto do deputado quanto dos cidadãos que participam do chat. A sala de bate-papo é aberta com antecedência e o internauta pode entrar e postar sua pergunta, mesmo que não possa participar ao vivo. Além disso, ele pode pedir aos amigos que votem em sua pergunta. As mais votadas têm maior chance de serem respondidas pelo deputado durante a transmissão do videochat, que dura cerca de uma hora.



TRANSPARÊNCIA

06/06/2017 - 15h17

Videochat nesta quinta-feira (8) discute mudança no Estatuto do Desarmamento

A Câmara dos Deputados promove, nesta quinta-feira (8), às 11 horas, um **videochat** com o relator do Projeto de Lei 3722/2012 - que revoga o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03) e estipula critérios para a compra, posse e porte de armas e munições no Brasil -, deputado Laudívio Carvalho (SD/MG). A proposta está pronta para a pauta do Plenário.

O Estatuto do Desarmamento é um dos assuntos de maior interesse dos cidadãos que entram em contato com a Casa pelo Disque-Câmara (0800) - 715 manifestações até o momento. O deputado Laudívio Carvalho terá a oportunidade de interagir com os cidadãos que lhe farão perguntas via aplicativo do e-Democracia.

Os vídeos são transmitidos ao vivo pelo Youtube. A sala de bate-papo é aberta com antecedência e o internauta pode entrar e postar sua pergunta, mesmo que não possa participar ao vivo. Além disso, ele pode pedir aos amigos que votem em sua pergunta. As mais votadas têm maior chance de serem respondidas pelo deputado durante a transmissão do videochat, que dura cerca de uma hora.

Redes Sociais:

Facebook PJB

Até a presente data (9/6), a publicação **alcançou 7.804** pessoas na página do Parlamento Jovem Brasileiro.

Parlamento Jovem Brasileiro
Publicado por pjbcamaradosdeputados@gmail.com [?] · 7 de junho às 11:26 ·

Tudo bem galera?

Amanhã teremos um Vídeo Chat com mais um assunto importante a ser discutido por todos nós!
Desarmamento.
Acesse o link e deixe sua pergunta: ... [Ver mais](#)

camaradeputados

VideoChat sobre

ESTATUTO DO

DESARMAMENTO

Relator: Dep. Laudívio Carvalho

8 de junho
(quinta-feira)
às 11 horas

7.804 Pessoas alcançadas

10 Reações, comentários e compartilhamentos

7 Curtir	5 Na publicação	2 Em compartilhamentos
1 Amei	1 Na publicação	0 Em compartilhamentos
0 Comentários	0 Em uma publicação	0 Em compartilhamentos
2 Compartilhamentos	2 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

56 Cliques em publicações

34 Visualizações da foto	0 Cliques no link	22 Outros cliques
------------------------------------	-----------------------------	-----------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

Facebook do Deputado



A screenshot of a Facebook post from Laudívio Carvalho, dated June 5th at 21:41. The post text reads: "O Estatuto do Desarmamento será pauta do video chat da Câmara dos Deputados na próxima quinta-feira, às 11 horas. O relator do PL 3722/12, deputado Laudívio Carvalho irá responder perguntas, ao vivo, sobre o tema. Fique ligado! #pl3722já #laudiviocarvalho #deputadofederal". Below the text is a promotional graphic for a video chat. The graphic has a dark red background with a faint pattern of rifles. It features the text: "camaradeputados" with a logo, "VideoChat sobre ESTATUTO DO DESARMAMENTO", "Relator: Dep. Laudívio Carvalho", "8 de junho (quinta-feira) às 11 horas", and "Participação Popular" next to a white speech bubble icon containing a camera lens.

Laudívio Carvalho
5 de junho às 21:41 - 🌐

O Estatuto do Desarmamento será pauta do video chat da Câmara dos Deputados na próxima quinta-feira, às 11 horas. O relator do PL 3722/12, deputado Laudívio Carvalho irá responder perguntas, ao vivo, sobre o tema. Fique ligado! #pl3722já #laudiviocarvalho #deputadofederal

camaradeputados

VideoChat sobre
ESTATUTO DO DESARMAMENTO
Relator: Dep. Laudívio Carvalho

8 de junho
(quinta-feira)
às 11 horas

Participação Popular

Outros veículos:

Videochat na Câmara sobre projeto que revoga Estatuto do Desarmamento

📅 Publicado em 06/06/2017 - 19:38 👤 Vera Batista 💬 0 Comentários 🗉 Servidor

A Câmara dos Deputados fará, nesta quinta-feira (8), às 11 horas, um videochat com o deputado Laudívio Carvalho (SD/MG), relator do Projeto de Lei (PL 3722/2012) que revoga o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03). A proposta estipula critérios para a compra, posse e porte de armas e munições no Brasil e está pronta para entrar na pauta do Plenário. O Estatuto do [...]

<http://blogs.correiobraziliense.com.br/servidor/page/2/>

COTIDIANO

Câmara realiza videochat sobre projeto que revoga Estatuto do Desarmamento

Por Fabio Sena | 07/06/2017 - 23h51



A proposta estipula critérios para compra, posse e porte de armas e munições no Brasil

<http://www.linkconquista.com/move.php?redirect=13969>

CÂMARA PROMOVE VIDEOCHAT SOBRE REVOGAÇÃO DO DESARMAMENTO

A Câmara dos Deputados promove nesta terça-feira (2), às 11 horas, videochat com o deputado Claudio Cajado (DEM-BA), relator do Projeto de Lei 3722/12, que regulamenta a aquisição e circulação de armas de fogo e munições no País. A proposta, de autoria do deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB-SC), pode ser votada no dia 10 na comissão especial e é uma das campeãs em manifestações populares pelos canais da Câmara de participação dos cidadãos.

No mês de outubro, a revogação do Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03) - e a criação do "Estatuto das Armas de Fogo", como vem sendo informalmente chamado o projeto - ficou em 2º lugar em número de manifestações no Disque-Câmara (0800.619619), com 99% das ligações favoráveis à proposta. No mesmo período, a **enquete** sobre o tema registrou o terceiro lugar no ranking desse canal e ultrapassou 200 mil votos (86% favoráveis ao texto e 12% contrários).

A reportagem que explica o projeto também é um conteúdo mais acessados no Portal da Câmara.

Em novembro, com o aumento do debate sobre o assunto e a realização de uma audiência pública pela comissão especial no último dia 26, que contou com a presença de mais de 200 manifestantes, os números da participação popular também subiram. O Disque-Câmara registrou, até o dia 27, 3.446 manifestações dos cidadãos sobre esse projeto, sendo 3.437 favoráveis ao texto.

Mais debates - O deputado Alessandro Molon (PT-RJ), que se manifestou contrário à aprovação do projeto de lei, sugeriu que o relator não apresente seu parecer, já que, na opinião do parlamentar, não houve discussão suficiente. "Não faz sentido encerramos as discussões públicas. Eu vou insistir com o relator sobre isso. Simplesmente aprovar o projeto nesta comissão apenas com uma audiência pública não é razoável", completou Molon.

Polêmica

Os parlamentares favoráveis à proposta defendem que a drástica redução de 90% no comércio de armas de fogo e munição depois da promulgação do Estatuto do Desarmamento não teve reflexo nos índices de homicídios. "Pela simples e óbvia constatação de que não é a arma legalizada que comete crimes", destaca Rogério Peninha Mendonça.

Contrária à aprovação do projeto, a deputada Erika Kokay (PT-DF) argumenta que o combate à violência deve ser pautado em políticas públicas eficientes e no fortalecimento da segurança pública. "Não podemos, simplesmente, dar uma arma ao cidadão, que não possui preparo ou treinamento. A própria polícia diz que não devemos reagir a um assalto. O que devemos fazer é fortalecer nossas políticas públicas, como educação e segurança pública", completou a deputada.

Como participar do videochat - O videochat será transmitido ao vivo pelo portal Câmara Notícias e pela TV Câmara e terá duração de uma hora. Qualquer pessoa poderá participar, enviando perguntas pela internet (em sala de bate-papo que estará disponível no dia do debate no endereço www.camara.leg.br) ou pelo Disque-Câmara (0800 619 619).

O relator da matéria vai interagir com os cidadãos interessados no tema durante uma hora, respondendo a perguntas e explicando os principais pontos de seu parecer.

Íntegra da proposta:

PL-3722/2012

FONTE: AGÊNCIA CAMARA

<http://www.ascobom.org.br/?p=40805>

BEM PARANÁ | POLÍTICA

11° Procure no Bem Paraná

Curta nossa página: [Curtir 25 mil](#)

GERAL ▾ POLÍTICA ▾ PARANÁ ▾ ECONOMIA ▾ ESPORTES ▾ BEM-ESTAR ▾ DIVERSÃO & ARTE ▾ SERVIÇOS ▾

CONNECTTOWERS TAGUATINGA

PERSPECTIVA ILUSTRADA

SALAS COMERCIAIS A PARTIR DE 33M²

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS

Brookfield Incorporações

A VIDA ACONTECE AQUI.

Capa > Política

Deputado defende aprovação do Estatuto do Controle de Armas de Fogo

<https://www.bemparana.com.br/noticia/508108/deputado-defende-aprovacao-do-estatuto-do-controle-de-armas-de-fogo>

Câmara realiza videochat sobre projeto que revoga Estatuto do Desarmamento

Agência Câmara - Economia - ter, 06/06/2017 - 19:22

A Câmara dos Deputados promove, nesta quinta-feira (8), às 11 horas, um videochat com o deputado Laudívio Carvalho (SD-MG), relator do Projeto de Lei 3722/12, que revoga o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03). A proposta estipula critérios para compra, posse e porte de armas e munições no Brasil e está (...)

Categorias: Editoria - Economia

<http://jornalggn.com.br/aggregator/categories/4?page=5>

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Câmara realiza videochat sobre projeto que revoga Estatuto do Desarmamento

Publicado 2 dias atrás

A Câmara dos Deputados promove, nesta quinta-feira (8), às 11 horas, um videochat com o deputado Laudívio Carvalho (SD-MG), relator do Projeto de Lei 3722/12, que revoga o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03). A proposta estipula critérios para compra, posse e porte de armas e munições no Brasil e está (...)

Fonte: Câmara Notícias – Câmara dos Deputados

<http://noticiashojebrasil.com.br/camara-realiza-videochat-sobre-projeto-que-revoga-estatuto-do-desarmamento/>



Correio Eletrônico Mapa do Site Rondônia, 09 de junho de 2017.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

INÍCIO INSTITUCIONAL CORREGEDORIA SEC. JUDICIÁRIA SEC. ADMINISTRATIVA CONTATO buscar

Câmara realiza videochat sobre projeto que revoga Estatuto do Desarmamento

A Câmara dos Deputados promove, nesta quinta-feira (8), às 11 horas, um videochat com o deputado Laudívio Carvalho (SD-MG), relator do Projeto de Lei 3722/12, que revoga o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03). A proposta estipula critérios para compra, posse e porte de armas e munições no Brasil e está pronta para entrar na pauta do Plenário. [Leia mais](#)

<https://www.tjro.jus.br/noticias/item/7687-clipping-de-noticias>

Fotos:





ANEXO I

PERGUNTAS RESPONDIDAS PELO DEPUTADO:

- 1- **Fabiohenriques** - Dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), na última segunda-feira (5), sobre a violência no País. "A pesquisa revela que houve cerca de 60 mil homicídios em 2015. Desses, a maior parte é de jovens e negros. Isso mostra a falência da segurança pública no Brasil". É preciso mudar isso, armando o cidadão de bem!
- 2- **Ersrossi** - Se desde o Estatuto do desarmamento os crimes violentos no Brasil (especialmente homicídios, 60 mil por ano) vêm aumentando, por que ele não é revogado e permitido o porte e posse da arma de fogo ao cidadão?
- 3- **Paulologista** - O Brasil é um país violento onde maioria dos crimes é cometidos por menores que são protegidos em excesso por leis que desprotegem um cidadão comum, acho que devia era legalizar o porte de armas, pois um infrator pensaria duas vezes antes de cometer um crime, pois saberá que em consequência disto tem a possibilidade de perder sua vida. Como nosso país é precário em segurança em todos os sentidos nada melhor que cidadão de bem poder se proteger e não desarmá-lo. .
- 4- **Dorivalfreire** - Já que fomos enganados com o cadastramento e anistia para quem possuía armas sem registro, a minha pergunta é haverá isenção de custos como: certidões criminais R\$ 350,00, laudo técnico de aptidão de tiro R\$ 250,00, laudo psicológico R\$ 250,00 mais taxa da polícia federal. Esses foram mais um dos enganos da anistia de registro de arma de fogo, pois não informaram a ninguém e nem por meio algum que teríamos que arcar com esses custos no vencimento dos registros e usaram dessa tática maldosa obrigando a muitos cidadãos entregarem suas armas uma vez que muitos não podem custear esse absurdo.
- 5- **Ersrossi** - O Governo que cria uma lei contrária à decisão de um referendo popular sobre a comercialização e posse de armas de fogo, como fez o governo lula e mantido pelos posteriores, não violaram os direitos humanos do cidadão bem como o regime democrático de direito? Por que o Estatuto do desarmamento, claramente inconstitucional ainda existe no Brasil?
- 6- **Ricardobecker** - Um dos maiores entraves para a aquisição de arma de fogo é a declaração de "efetiva necessidade". Caso o PL 3722 não seja aprovado, é possível alterar o estatuto do desarmamento para remover essa exigência totalmente injusta e subjetiva? É errado um delegado da PF poder negar nossa posse de arma a seu bel prazer, por não concordar com a nossa "efetiva necessidade".
- 7- **Andreibaeta** - O artigo 30 fala sobre a obtenção da licença de porte colocando 5 requisitos que devem ser cumpridos, o parágrafo segundo fala na possibilidade de indeferimento, como alguém que cumpra os requisitos pode ter a licença indeferida, ou será indeferido apenas se não atender os requisitos solicitados?
- 8- **Nykolasmontebugnoli** - Senhor Deputado, será que realmente é preciso tanto debate para tratar de uma questão o qual é clara aos olhos da população? Na

- 9- Williamxkarlaandrade** - Excelentíssimo! Quais são os números absolutos de homicídios por arma de fogo no Brasil? Antes e depois do Estatuto do Desarmamento
- 10-Loara** - Como será o controle para a aquisição da posse e do porte de armas de fogo e munições? Acredito que deverá ser mais eficiente ao que temos hoje.
- 11-Daniicastro** - Caso o Estatuto do desarmamento seja revogado, a exemplo do EUA, os estados serão obrigados a fornecer informações sobre pessoas que não se qualificam para portar armas por conta de doenças mentais ou histórico de violência doméstica?
- 12-ravenaleao92** - Com a aprovação do PL 3722/2012, acredito que será necessário, em parceria com o Ministério da Educação e órgãos de segurança envolvidos, ter algum tipo de orientação aos cidadãos. Como pretendem implementar isso?
- 13-Andregualda** - Foi realizado algum estudo que apontasse o número de mortes causadas por armas legais e ilegais? Que mostrassem se as pessoas que morreram tinham envolvimento com algum crime ou se foram apenas vítima da violência gratuita? De quantas pessoas evitaram a morte ou um crime portando uma arma legalmente? Esses dados são fundamentais para validar a revogação deste estatuto.
- 14-Moacyrpereirajunior** - Deputado acho que os defensores da revogação do estatuto do desarmamento estão cometendo um erro estratégico, em sua correta campanha: estão deixando de enfatizar um aspecto da nova legislação, que é a exigência de atestado psicológico e de outros requisitos para a obtenção do direito de portar armas. As pessoas estão sendo induzidas pelos desarmamentistas a acreditarem que a nova legislação seria um caminho para qualquer um passar a portar armas de fogo.

ANEXO II

PERGUNTAS NÃO RESPONDIDAS DURANTE O VIDEOCHAT:

- 1- **Adrianogmenegazzo** - Se, conforme os desarmamentistas postulam, "armas não protegem", por que muitos deles, principalmente artistas e autoridades, fazem uso de escolta armada?
- 2- **Ersrossi** - Um governo (Estado) que impede o cidadão de bem de possuir e portar arma de fogo para sua defesa e de sua família não negam ao cidadão o direito à vida (deixando o cidadão sob risco de ser assassinado e violentado, haja vista os 60mil homicídios por ano no Brasil fora os demais crimes)?
- 3- **Ersrossi** - O direito à vida e à autopreservação da vida é direito inerente ao ser humano. Como pode o Estado dizendo ser um regime democrático, impedir o acesso à arma de fogo (meio hábil para preservar a vida ante uma ameaça grave) como faz o Brasil pela legislação e pelos tributos incidentes sobre a produção e a comercialização da arma, tornando praticamente impossível a realização prática desse direito?
- 4- **Nykolasmontebugnoli** - Se sabendo que a LEI só é respeitada pelo cidadão de bem e não o criminoso, porque ainda debater tanto o estatuto do desarmamento? Porque tanta demora na aprovação da PL 3722/12 e revogação do estatuto do desarmamento, será que os legisladores poderiam respeitar a vontade da maioria e o bom senso? Ou será que os legisladores só legislam em causas próprias?
- 5- **Intelectualize** - Sabemos e a história do Mundo pode nos confirmar, que o desarmamento de um povo é a principal estratégia para a implantação de governos totalitários. No Brasil não está sendo diferente. Estamos lutando contra ataques de forças internas e externas. A revogação do estatuto é o início. Mas, não somente as restrições, mas também a excessiva carga tributária sobre a importação e comércio de armas impede o cidadão de exercer o mais nobre direito de defesa. Diante deste quadro, o que está sendo feito para diminuirmos a valor das armas, pois nossas armas são as mais caras do planeta.
- 6- **eudesalex2006** - Porque temos somente .38 disponível para o mercado brasileiro? Isso deveria mudar também outra coisa e manter a idade para compra de 25 anos na minha opinião, queremos a aprovação dos direito do que foi sequestrado.
- 7- **Fabiohenriques** - Desarmar a população não vai aumentar a insegurança nas ruas? As outras campanhas deram resultados objetivos? Pelo contrário, a população ficará ainda mais segura. Dados oficiais mostram que 80% dos crimes ocorridos no Brasil são realizados com armas adquiridas legalmente. A realização das campanhas de desarmamento anteriores contribuiu para a redução da taxa de homicídios no país, segundo o estudo Mapa da Violência 2011. Nas duas campanhas anteriores, detectou-se em algumas regiões do país a diminuição de até 50% no índice de homicídios.
- 8- **Ersrossi** - O Estatuto do desarmamento cria uma desigualdade flagrante no Brasil, onde apenas uma casta poderosa pode ter o luxo de ter sua vida protegida, enquanto o cidadão comum e contribuinte não podem contratar seguranças

particulares nem ter sua própria polícia estatal 24 horas. Isso não fere a igualdade, a dignidade humana e a busca da paz social prevista na Constituição Federal?

- 9- **Mikerangel** - As pesquisas indicam Um número elevado de homicídios por armas de fogo. Minha pergunta é: por que essas pesquisas não indicam quantas destas armas eram ilegais?
- 10- **Steffanytavares** - Diante do cenário atual no país, índices absurdos de criminalidade, qual o motivo da resistência em revogar o estatuto?
- 11- **Rafaeldeggau** - Em sua visão porque o discurso de que o desarmamento é necessário persiste? Quando na prática percebemos que, mesmo diante do Estatuto do Desarmamento, as mortes por arma de fogo seguiram aumentando? A quem interessa desarmar o cidadão de bem? Quem está lucrando com as mortes de pessoas trabalhadoras que não podem defender a si, sua família e seu patrimônio?
- 12- **Vagnerrosabizarro** - deve haver também um artigo que garanta a presunção clara de "legítima defesa" em casos de reações a invasões dos lares. Não adianta estar armado e não poder se defender sem segurança jurídica. Está previsto algo neste sentido neste projeto ou em outro?
- 13- **Victorigorredes** - Senhor Deputado, bom dia. Acompanhei ontem e vi que o Senado rejeitou as propostas de iniciativa popular que tratam sob a revogação do Estatuto do Desarmamento. Qual a possibilidade do PL 3722/2012 ser aprovado na Câmara dos Deputados? Qual a opinião de Vossa Excelência sobre isso? Existe alguma previsão de quando este PL irá entrar em pauta no Plenário?
- 14- **Franciscofvieira** - Deputado, qual o clima político para aprovação do PL 3722/2012?
- 15- **JoaoLuiz** - Questão de ordem prática: quais as próximas etapas para o PL 3722/2012? Qual a perspectiva para ir a votação e eventualmente entrar em vigor?
- 16- **Caiovinciusoliveiramatos** - Nobre deputado Laudívio Carvalho, vossa excelência sabe me disse quando o projeto que passou na comissão vai ao plenário?
- 17- **Nykolasmontebugnoli** - Existe alguma forma de obrigar o Maia em colocar a pauta em questão? Ou fica então à merce da vontade de um deputado sendo presidente se entra em pauta ou não?
- 18- **Engenheirocivil78** - Bom dia, meu nome é Marco. Sou a favor da PL 3722/2012. Infelizmente, os custos para se qualificar, adquirir e manter uma arma de fogo é elevado, de modo que somente os financeiramente abastados, poderão ter acesso a esse direito. Para adquirir um simples 38 o custo fica entre 4 e 5 mil Reais. Com a aprovação da PL, a procura irá elevar ainda mais esses valores. Vejo que a lei do desarmamento continuará em vigor de forma indireta, por meio dos altos impostos e taxas cobradas inviabilizando a compra da mesma. O que pode ser feito para resolver essa questão?

ANEXO III

COMENTÁRIOS DURANTE O VIDEOCHAT:

- 1- **Italoaguiar91** - O estatuto do desarmamento é contrário à realidade, é uma imposição positivista onde podemos hoje atestar com 100% de certeza de que não existe causa e efeito no que propuseram. A realidade comprovou que a arma na mão do cidadão não era a causa da criminalidade, pois as estatísticas hoje demonstram o contrário.
- 2- **Leandroalba** - Gostaria de pedir que simplesmente se botassem no lugar do povo desse país, que não reside em lugares seguros, que ficam com a vida na mão de criminosos que usam de cada vez mais audácia e extrema violência, mesmo sem esboçar reação. Sabemos que a policia não consegue estar em todos os lugares ao mesmo tempo e que os marginais conseguem armas cada vez melhores, mais modernas até que as das forças policiais. Sendo assim, porque tiram do povo a possibilidade de defender a família, os bens e a si próprio?
- 3- **Fabiohenriques** - Só pode adquirir arma de fogo no Brasil quem tiver no mínimo 25 anos e declarar efetiva necessidade. O interessado deve comprovar idoneidade por meio de certidão de antecedentes criminais fornecidas pelas justiças Federal, Estadual, Militar e Eleitoral; ter residência fixa; comprovar ocupação lícita e ter capacidade técnica e de aptidão psicológica. Também não pode estar respondendo a inquérito policial ou processo criminal.
- 4- **Carlosedamore** - No Paraguai ha 8 assassinatos cada 100.000 habitantes (a maioria cometidos por bandidos Brasileiros na fronteira) enquanto que no Brasil são mais de 25 ou 30 por 100.000!!! Porque então ainda se insiste em impedir a legítima defesa do cidadão de bem e se defende o marginal? Quem quer amedrontar e subjugar nosso Povo?
- 5- **Jhonatastavaresdossantos** - Em que momento a democracia foi respeitada ao aprovarem o Estatuto do desarmamento? O referendo que consultou a opinião pública mostrou naquela época que 65% da população era contra o desarmamento. Tenho o direito de proteger a minha vida, o Estatuto do desarmamento me priva de direitos constitucionais.
- 6- **Jhonatastavaresdossantos** - Para o Estado me privar do direito de posse de uma arma de fogo, o mesmo deveria ser totalmente apto a me garantir a minha segurança e de minha família. O Estado mostra diariamente sua inaptidão em garantir uma segurança pública descente. Os dados de levantamento sobre a criminalidade falam por si só.
- 7- **Nykolasmontebugnoli** - decreto ficava estipulado que a consulta popular seria feita com a seguinte questão: "O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?". Os eleitores puderam optar pela resposta "sim" ou "não", pelo voto em branco ou pelo voto nulo. O resultado final foi de 59.109.265 votos rejeitando a proposta (63,94%), enquanto 33.333.045 votaram pelo "sim" (36,06%). Ainda mais, Coletando números oficiais recolhidos por um relatório do Escritório da ONU contra Drogas e Crimes (UNODC, na sigla em inglês).

- 8- **Nykolasmontebugnoli** - O debate sobre o porte de armas voltou à tona após o massacre em uma escola no Estado americano de Connecticut que resultou na morte de 20 crianças e 6 adultos. O acesso a armas de fogo no país é bem mais fácil; é possível comprar armas em vários Estados sem a necessidade de registro ou autorização de autoridades - e o direito à posse é determinado pela própria Constituição. No Brasil, a posse de armas de fogo é permitida após registro e análise de antecedentes, mas o porte de armas de fogo é proibido, salvo em casos excepcionais.
- 9- **Nykolasmontebugnoli** - Baseado em estimativas colhidas em 2007, o relatório do UNODC diz que, nos Estados Unidos, havia 270 milhões de armas em posse da população, contra 15 milhões no Brasil. Fica claro é que os americanos vivem bem mais "armados" do que os brasileiros. Mas enquanto nos EUA a taxa de óbitos por arma de fogo é de 3,2 por 100 mil habitantes, no mesmo ano, em 2010, os brasileiros contavam 19,3 mortos por 100 mil.
- 10- **Acc** - Sou vigilante tenho vários treinamentos de varias armas, mas não posso comprar nem uma, pois meu treinamento não vale para compra de uma arma, não entendo essa burocracia, acho que é só pra arrecadar dinheiro!
- 11- **Gesiel** - Se o direito a vida é constitucional, mas o governo não consegue através da educação, saúde e segurança promover tal possibilidade, de forma que nós é quem nos viramos para dar um jeito de nos manter vivos, no que tange o direito de portar uma arma para auto defesa, deveria haver o quanto a possibilidade disto acontecer, pois depois de uma crime ocorrido pode-se até achar os culpados por ele mas não tem como trazer a vida de quem a perdeu de volta!
- 12- **Ojkt** - O porquê que um cidadão brasileiro de bem , compra uma arma fogo faz toda papelada e testes exigidos por lei e ate que enfim agora a cada 5 anos tem renovar seu registro ,ate que enfim porque antes eram 3 anos , e mesmo tem feito todos os testes que lei manda esta quase impossível ter um porte de arma , nos outros países você comprou uma arma sendo cidadão de bem você sai da loja com porte para tal arma e em nosso pais isto e impossível , enquanto um marginal pode andar armado ,aconteceu aqui próximo ao nosso município onde um marginal depois de 3 dias de ter feito um assalto foi preso ,foi a julgamento
- 13- **Ojkt** - ojk continuando porque não tive espaço suficiente, foi a julgamento e advogado do marginal alegou que a arma que ele estava usando era ferramenta de trabalho dele e juiz teve liberar o marginal pq não foi pego em flagrante, e as leis do nosso pais permite isto , e porque nos cidadãos de bem não podemos portar uma arma para defendermos nos e nossa família
- 14- **Robersonluizgdecamargo** - Uma vez que ficou clara a decisão do povo em sua maioria no referendo realizado, que votou contra o estatuto do desarmamento, entende-se que a imposição do estatuto do desarmamento foi inconstitucional. Só já na época da realização não seria alguma manobra proposital daquele atual governo para fragilizar de uma maneira geral a população, pois estariam em conluio com as indústrias do trafico e demais setores ilícitos,
- 15- **Foxbart** - Se o referendo realizado o brasileiro disse sim a liberação da venda de armas de fogo em todo o país, qual o motivo do estatuto do desarmamento estar em vigor? Qual foi a finalidade gasta em milhões de reais para a realização e mobilização dos eleitores? se a população deu um sim, é contraditório o Estado negar esse acesso impondo barreiras indisponíveis e passíveis de rejeições por quem por direito pode negar o porte e ou registro da arma.

- 16- Murilooliveira** - Por que foi feito um referendo em 2005 se os deputados são incapazes de respeitar nossa decisão?
- 17- Rodrigovirtus** - Até quando teremos um estado que restringe nossos direitos? Revogação já!
- 18- Durvalmendonca** - É fato que o estado não tem a capacidade de proteger os cidadãos como vemos diariamente. Porque não liberar o porte de armas para que os cidadãos idôneos possam defender sua vida, sua família e seu patrimônio? Antes de uma necessidade é
- 19- Williamxkarlaandrade** - Excelentíssimo! Quais são os números absolutos de homicídios por arma de fogo no Brasil? Antes e depois do Estatuto do Desarmamento
- 20- Mikerangel** - Acredito que não só devemos ter a liberação do registro e porte de armas, como também devem ser descriminalizados os eventos configurados como legítima defesa. Pois atualmente, se um criminoso entrar em minha residência e eu abatê-lo em minha defesa e de meus familiares, corro o risco de ser preso por homicídio doloso.
- 21- Cleidebessa** - A criminalidade no país cresceu assustadoramente, a partir do desarmamento do cidadão de bem, haja vista que, os bandidos continuam armados. Por favor, derrubem esta "lei" onde só foi desarmada a sociedade. Quero poder comprar minha arma, e usa-la quando necessário.
- 22- Vagnerrosabizarro** - Comparações entre diferentes estados brasileiros demonstram claramente que onde se tem mais armas legais a taxa de homicídios é menor. Assim, não se pode alegar que as comparações são entre países em situações diferentes. Dados do próprio Brasil revelam claramente que armas não matam e sim pessoas matam com arma de fogo, faca, pedra, com o que tiverem à mão. Novamente, dados do próprio Brasil revelam que a violência só aumentou e segue aumentando após o estatuto do desarmamento. Por que a demora em aprovar o novo projeto de lei? Por que representantes do povo não seguem a vontade popular?
- 23- Caiovinciusoliveiramatos** - É de tamanha relevância o acesso as armas de fogo por qualquer cidadão de bem. É uma questão de cidadania e respeito aos direitos individuais das pessoas.
- 24- Presidentemvb** - Por qual motivo parte dos deputados se nega em respeitar o resultado do referendo de 2005?
- 25- Franciscovieira** - Gostaria de saber que moral tem o Governo Brasileiro para determinar se posso ou não ter uma arma de fogo.
- 26- Cesartoledocesar** - Minhas observações serão embasadas em fatos reais.
- 27- Durvalmendonca** - É fato que o estado não pode defender o cidadão de bem e que os únicos desarmados foram os cidadãos honestos. Então porque não liberar o porte de armas para que os cidadãos possam defender suas vidas, suas famílias e seu patrimônio? Antes de uma necessidade é um direito individual, o único caminho para a evolução do país é através da liberdade. Temos que sair debaixo da asa podre do estado.
- 28- Steffanytavares** - Violência é diferente de criminalidade. O problema do Brasil é a criminalidade. Um homem bom pode usar a violência para impedir um homem mal de cometer um crime.
- 29- Joaoluiz** - Isto é uma entrevista para exposição do tema e discussão da sociedade ou um debate sem mediador com o deputado a favor e a jornalista contra?

30-Williamxkarlaandrade - Recentemente houve um caos no Espírito Santo, as pessoas ficaram presas em suas casas e houve muitos crimes, até estupro! Se não houvesse o estatuto do desarmamento esta situação poderia ser diferente?

